

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	12600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 reis
Anno com estampilha.....	26000 reis
Estrangeiro (por anno).....	34000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELIAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Per cada linha..... 30 reis  
Repetições, cada linha..... 20 reis  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 16 DE MARÇO DE 1891

## Os vencimentos dos empregados publicos

A questão financeira é o assumpto que mais preoccupa na actual occasião o espirito dos estadistas que hoje se encontram á frente dos negocios publicos.

Nas altas regiões falla-se insistentemente que ha ideias de reduzir os vencimentos dos empregados publicos, que annualmente vençam mais de 600\$000 reis.

A nossa opinião é inteiramente contraria ao systema de despedir os pequenos funcionarios, de serciar os vencimentos dos que com dificuldade obtem os meios de subsistencia para si e sua familia, quasi sempre numerosa.

Ha, porem, e não pouco por onde se possa dar ingresso n'um caminho de verdadeira moralidade e subida economia, sem comtudo haver o perigo de prostrar na desgraça grande numero de individuos: percorram os ministros com vista de Argos as differentes secretarias, e excluem das rendosas commissões os empregados que accumulam differentes cargos, colhendo ex-

traordinarios ordenados e avultados emolumentos; córtem o abuso e pratiquem um sem numero de coisas justas, necessarias e uteis, e colherão assim os applausos de todo o paiz, a par de uma grande redução nas despesas publicas.

Deixem viver socegradamente os humildes empregados, que esses são geralmente os que trabalham assiduamente, sem descanso, cumprindo rigorosamente os seus, muitas vezes, espinhosos deveres.

Não são estes os que sobrecarregam as despesas do estado, não são: os que as augmentam consideravelmente são aquelles que sem lhes subir o rubor ás faces apregoam moralidade e propalam no parlamento abusos de limitadissima importancia. Estes sim; estes é que acarretam com a sua inqualificavel ambição e desmedido egoismo o mal estar em que nos encontramos.

São estes, que accumulam empregos e colhem fabulosos ordenados, os que affectam as finanças do thesouro publico.

Comece por elles a redução, embora barafustem contra a medida.

## Conde de Santa Luzia

Ainda no numero passado annunciavamos a enfermidade do illustre titular que nos serve de epigraphe a esta noticia, e já hoje, decorridas tão poucas horas, nos vemos forçados a escrever a noticia do seu infausto passamento.

O nobre conde de Santa Luzia, que ainda vimos na ultima quinta-feira á uma hora da tarde conversando satisfatoriamente com um amigo, poucos minutos depois cahia de cama para não mais se levantar!

E' assim a vida ephemera da humanidade: quando o homem, se suppõe no vigor da saude, com todas as forças de vitalidade e animação, apparece lhe inesperadamente um leve sopro da terrivel morte, que, cortando-lhe o tenue fio da existencia, arrebatando-o para não mais pertencer ao numero dos vivos.

Morte! Terrivel morte, que não poupa os ricos nem os pobres, os opulentos ou os humildes,—escarneces dos envidados dos amigos, dos carinhos da familia, e arrojás a tua victima desapiadadamente nas frias cavernas da sepultura.

O illustre conde de Santa Luzia morreu... porque já não palpita o seu nobre coração, o seu espirito bemfazejo já não pôde prodigalizar os beneficios que a tantos dispensava, a sua generosa alma já não se pôde abrir para os infelizes que n'elle encontravam o balsamo para as desventuras que lhes trituravam a existencia. Extremamente risonho e ale-

gre na conversa, agradável no tracto, deixa entre os amigos um vacuo immenso de cidadão prestante e de cavalheiro distincto.

Prodicados que são pertença das grandes almas!

O illustre finado, José Joaquim Machado Ferraz, primeiro visconde de Santa Luzia e primeiro conde do mesmo titulo, contava 55 annos de idade incompletos, pois nasceu a 23 de novembro de 1829, e era natural de Guimarães.

Consoceio-se em primeiras nupcias no dia 20 d'agosto de 1853 com D. Carolina Candida de Souza Pereira de Magalhães, condessa de Santa Luzia, natural de Lisboa.

Era agraciado com o foro de fidalgo cavalleiro da casa real por alvará de 17 de maio de 1845, e moço fidalgo com exercicio no paço por alvará de 26 de setembro de 1849.

Obleve o titulo de visconde de Santa Luzia por alvará de 2 de abril de 1861, e de conde do mesmo nome por alvará de 1887.

Tambem era commendador da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, cuja graça recebeu em 17 de setembro de 1863.

Exerceu com a maior dignidade os mais elevados cargos, tanto nas corporações religiosas como civis d'esta cidade: foi presidente da camara municipal em duas legislaturas, provedor da Santa Casa da Misericordia, trez vezes ministro da Ordem Terceira Seraphica, trez vezes prior da Ordem Terceira Dominica, prior da Ordem Terceira do Carmo, provedor da irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos,

juiz da irmandade de S. Torquato e de outras que não recordamos, porem em todas ellas pensou valiosissimos serviços e sempre mostrou a maior actividade e zelo, conservando-se em tudo sobranceiro aos caprichos mesquinhos e miseraveis, que quasi sempre surgem entre as collectividades.

Era homem d'antes quebrar que torcer; comtudo não deixava de ser querido e assaz estimado pelos seus collegas, que n'elle conheciam a maior fidelidade a par d'uma verdadeira rigidez de caracter.

O seu unico fim, aliás justo, era conservar a dignidade da corporação que o havia escolhido para seu chefe.

O funeral do extinto titular realizou-se hontem de manhã na igreja da V. Ordem Terceira da Milicia de Christo, cujo templo estava completamente revestido de crepes, e em rico athaide responsava o cadaver, a quem as numerosas e respeitaveis corporações foram prestar a derradeira homenagem da mais sincera estima e dedicacão.

Entre as corporações religiosas, que eram em grande numero, sobressahia um piqueto de bombeiros voluntarios, de quem o nobre conde era socio protector.

A's azas do caixão pegaram desde a eça até ao carro funerario os seguintes cavalheiros:—Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, provedor da Misericordia; Pedro Pereira da Silva Guimarães, escrivão da Misericordia; dr. Caetano Mendes Ribeiro, ministro da V. Ordem Terceira Seraphica; José Antonio de Faria, secretario da mesma corporação; Joaquim An-

## FOLHETIM DO "VIMARANENSE"

13 HECTOR MALOT

## UM BOM NEGOCIO

(TRADUCCÃO DO FRANCEZ)

IV

Tu és bastante instruido para comprehender quaes as consequencias industriaes qua isto deve ter. Dei a minha demissão e parti para Paris, decidido a explorar ou a vender o meu processo. Nas minhas experiencias empreguei uma grande parte do capital de tua mãe; pensava que lhe havia de trazer uma fortuna mais bella do que aquella de que disponha.

Eu tinha a simplicidade de todos os que principiam e aos quaes se affigura que toda a gente espera com impaciencia sua invenção; tive de resignar-me. A minha historia e a de muitos outros: aco-

lhiam-me um dia para me repellir no dia seguinte, exaltaram me com elogios e injuriaram-me; a minha vida esgotou-se em negociações, em esperanças e em decepções. Tua mãe naturalmente não possuia a robustez da minha fé; cançou-se primeiro que eu.

Pascal escutára attentivamente esta exposição que o levava emfim a conhecer directamente seu pai; a estas palavras porem deixou escapar um gesto d'impaciencia.

—Não queres decerto ser tomado para juiz entre nós ambos, proseguiu Cerrulas que comprehendeu este gesto; eu tambem o não quero. Se tua mãe cometteu algumas ingratidões para commigo esqaeacias, enquanto que ainda hoje recordo as minhas.

Podes estar descansado, não direi uma unica palavra contra ella; demais não teria outra coisa a dizer senão que ella se cançou, e ainda me vejo obrigado a confessar que tem para isso boas razões: a pequena fortuna que me trouxera em casamento parecia devorada e eu já não podia levar a causa a

bons termos. Ella requereu a separação, que foi pronunciada, justamente pronunciada. Se até então que offerecia as garantias d'uma certa fortuna, havia encontrado grandes dificuldades, bem maiores deviam ser d'esse tempo em diante, quando não tinha senão dividas. Mas a perseverança é uma força poderosa. Depois de tres annos de luctas e esforços, cheguei emfim a constituir uma sociedade para a exploração do meu processo. Desgraçadamente tinha perdido um tempo precioso. Spencer e Jacobli haviam encontrado a galvanoplastia, e d'ahi, Elkington em Inglaterra, e em França um dos meus antigos camaradas d'escola, o conde de Ruolz, tinham descoberto a douradura galvanica: a minha invenção tornara-se inutil. Tive de recommear: recommeci.

As minhas manipulações chemicas para a douradura e prateadura tinham-me feito ver quanto o cyaneto de potassio era difficil de fabricar, e mais difficil ainda de conservar; indispensavel para a nova invenção dos meus rivacs, tratei de melhorar a sua fabrica-

ção; vendi. Custava então 500 francos o kilogramma, hoje custa 10 ou 12.

Esta foi a minha primeira victoria. Miseravel, perseguido pelos meus credores, não tendo nada de meu, comendo e dormindo ao acaso, não tinha tido tempo de ser pai, e não me tinha occupado de ti. Quando a fortuna parecia querer sorrir-me, procurei tua mãe; tencionava restituir-lhe o que lhe devia; já não estavamos casados, a sua fortuna já não era a minha; desejava ver-te. Não vos encontrei, e soube em Pontiny que tua mãe, prevendo as minhas pesquisas, quizera tornal-as vãos e desapareceu e occultando-se tão bem que jamais a pude descobrir. Disse que a não queria accusar; passemos adiante. De resto, por mais justas que pareçam as minhas queixas, não tenho o direito de ser severo para com os outros. Eis-nos chegados a um ponto da minha vida sobre o qual te devo uma confissão inteira.

Cerrulas parou e inclinou-se no travessiro: em seguida, depois

d'alguns instantes de repouso, continuou:

—Eu nunca fui o que se chama um homem sensivel; mas tenho tido, como toda a gente, d'estas horas de fraqueza em que o coração, molestando pelas asperezas da vida, sente a necessidade de sympathia d'expansão. Ora a verdade é que a vida me não era doce. N'um momento de desolação encontrei n'uma mulher amiga as consolações que me ergueram. D'esta ligação nasceu uma filha que ao vir ao mundo, sepultou sua mãe. Talvez te tenham dito que eu tenho uma alma dura e egoista, incapaz de teruura por uma creança; todavia conservei juncto de mim esta creança. Os vaivens da fortuna permittiam-me fazer o que queria; tomei uma ama e eu proprio eduquei a minha filha. Bom tempo esse; fazia-me recorda aquelle em que tu tentavas os primeiros passos! Não durou muito; a roda depressa se voltou.

(Continúa).

tonio da Cunha Guimarães, secretario da V. Ordem Terceira Dominica, e Antonio Ferreira Ramos, thesoureiro geral da mesma Ordem.

A's borlas do panno, que cobria o caixão que encerrava os restos mortaes do saudoso titular, pegavam os seguintes cavalheiros: — Antonio Mendes Guimarães, sub-prior da V. Ordem Terceira Dominica; Antonio Joaquim d'Almeida Gouveia, empregado da mesma Ordem; Antonio Pereira da Silva e Manoel Ribeiro Germano Guimarães, o primeiro syndico do hospital e o segundo syndico da Ordem Terceira de S. Francisco.

Recebeu a chave do caixão o sr. Domingos José de Souza Junior, provedor da irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Resta-nos consignar aqui a toda a illustre familia do considerado e prestimoso fallecido o mais sincero e profundo pezar pela falta d'aquelle bom e generoso finado; mas não deixaremos de confessar que para nós foi em extremo doloroso o dever que nos impoz a nossa missão de jornalista, termos de escrever a noticia do fallecimento d'um cavalheiro que sempre nos dedicou a mais sincera estima.

Que descanse em paz. Sobre a campa aonde elle dorme o infundo somno, desfolhamos uma corôa de perpetuas e saudades.

## NOTAS DO VIMARANENSE

Graças ao respeitavel cavalheiro que superintende nos actos administrativos d'este concelho, foi conduzido para Bilhafolles o alienado rapaz que percorria esta cidade quebrando as vidraças dos diferentes estabelecimentos.

Acompanhou-o o sr. Antonio Maria, amanuense da secretaria da administração.

Em Vianna do Castello, o dono d'uma casa em que habitava, desejando vêr-se livre de um inquilino que residia nos altos do predio arranhou um vaso cheio de pez, resina e outras materias inflammaveis, lançou-lhe lume e sahio para a rua aguardando o resultando da sua maquinação.

Decorridos instantes toda a familia do inquilino tambem fugia espavorida para a rua, para não ser asphixiada pelo fumo que era em grande quantidade.

Se o exemplo pega, bom systema para expulsar caseiros por barato preço.

Estamos em tempo defezoz, mas apesar d'isso constanos que alguns individuos ainda andam à caça em algumas freguezias d'este concelho.

Isto è um abuzo, a que è preciso obstar; e por isso cumpre aos snrs. regedores, auctoridades policiaes, porem em pratica as disposições que legalmente regulam este assumpto.

Na praça de S. Thiago existe uma loja aonde se recolhem alguns cães, d'onde dimana um cheiro insupportavel—um perfeito foco d'infectão.

Ora isto no centro de uma cidade populosa, quando se aproxima a epoca do verão, è mister exterminar-se de prompto para não termos de lamentar alguma epidemia.

Veneno aos cães, e limpeza no recinto aonde estes se acham.

Em alguns largos e ruas da cidade, não è raro encontrarem-se carros de modo a impedirem o livre transito.

Aos snrs. zeladores municipaes cumpre providenciar.

## HARPEJOS POETICOS

### O TEU OLHAR

Nas phantasias d'artista, que vive apenas sonhando, não ha nada que resista ao teu olhar meigo e brando!

Olhos feitos n'um mysterio que è filho, quem sabe d'onde! que amor profundo ou ethereo o vosso olhar nos esconde!

Quem sabe se a noite calma, na languidez do luar, desabrochou na sua alma os raios do teu olhar?!

Olhar que è feito de luz, olhar que è feito de sombra, olhar que o mundo seduz, olhar que aos outros assombra!

Um raio do teu olhar cahido no coração è bastante p'ra o queimar no fogo d'uma paixão!

LUIZ DE MORAES CARVALHO.

### Enfermidade e melhoras

Esteve bastante doente, porem já se acha em via de restabelecimento, o sr. João Bernardino da Costa Roriz, activo official de diligencias do fóro d'esta comarca.

### De confissão

Está ha dias em Barcellos o revd. sr. José Maria Fiuzza, illustrado capellão do regimento de infantaria n.º 20, aquartellado n'esta cidade.

Foi a Barcellos de proposito para ouvir de confissão, por desobriga, as praças do segundo batalhão que alli está aquartellado.

Diz-se que vae ser inaugurada na penitenciaria de Lisboa, uma exposição permanente de trabalhos feitos pelos presos.

### Distribuição de legado

Com a assistencia do sr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, digno delegado do procurador regio n'esta comarca, a respeitavel meza da irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos distribuiu no domingo de Lazaro a quantia de 24\$000 reis aos prezos das cadeias civis d'esta cidade, em cumprimento de legado do fallecido revd. sr. fr. Francisco Fernandes.

Os prezos eram em numero de 22, sendo 19 homens e 3 mulheres, recebendo cada um dos primeiros 21 a quantia de 4\$090 reis e uma das prezas 4\$100 reis.

### Festa das Dóres

Verifica-se na proxima sexta-feira com toda a pompa e luzimento a festividade da Virgem das Dóres, no espaçoso templo da V. Ordem Terceira de S. Francisco.

Eis o programma da festa: Na quinta-feira, às 6 horas da tarde, a grande orchestra executará a *Overture* Nell Opera Alexandre Stradella; *Tantum Ergo* extrahido das melhores musicas de F. N. S. Pinto e *Glorias* de diversos auctores sacros *Stab Mater* 1.º 3.º e 5.º por D. Jeronimo Romão C. e 2.º e 4.º de Rossini.

A aria de tenor *Cujos animam* será cantada por Christino, e *Pro peccatis*, cantada pelo baritono Manoel Teixeira Guimarães.

Na sexta-feira haverá missa solemne a grande instrumental e exposição do Santissimo Sacramento. A's 11 horas da manhã *Fantasia fúnebre* por Antonio Lapp B. Missa e Credo a grande instrumental por José Francisco Arroyo.

A's 4 horas da tarde: *Sinfonia Stab Mater* de Rossini; aria do mesmo auctor—*Genitori* por F. A. N. Santos Pinto, executada a sólo de tenor.

A musica foi confiada ao sr. Manoel Teixeira Guimarães e será regida pelo sr. Jacintho José Antunes Guimarães.

A digna meza da V. Ordem Terceira Serafica envida os maiores esforços, para que a festividade das Dóres não demereça este anno o brilho e magnificencia das dos annos anteriores. Esta festividade è uma das melhores que se fazem n'esta cidade.

Na sexta-feira de tarde haverá sermão, sendo pregador o revd. sr. Manoel Antonio Borges, parcho da freguezia d'Athey, e um dos mais talentosos oradores da tribuna sagrada.

A igreja está ricamente decorada, devido à proficiencia dos snrs. Antonio José de Passos e filhos, habeis armadores d'esta cidade.

A meza da Ordem requisitou do sr. administrador do concelho 45 praças de infantaria 20, para fazerem a guarda d'honra durante a festividade.

### O que é...

(Notas da carteira de meu avô)

A vida è um cavallo que trota para a eternidade.

A religião è um freio que os crentes ainda conservam, e os atheus já tomaram nos dentes.

O matrimonio è um albardão coberto com um xirel bordado.

A politica è um estribo onde se firmam os ambiciosos.

O dinheiro è uma espora que excita tudo e todos.

A consciencia è uma cilha que se aperta e afargá à vontade. O ridiculo è um chicote de punho doirado.

A diplomacia è uma redea em mão habil.

A vergonha è uma ferradura que se gasta com o andar.

A morte è uma estrada longa onde a vida cabe extenuada.

Caldellas y Aguilar.

O rei de Italia preveniu o conselho de ministros de que ia propor uma economia de quatro milhoes na sua lista civil.

Que bello exemplo para se imitar!

### Procição de Passos

Por causa da chuva, não sahio domingo a sumptuosa procissão de Passos da igreja do Campo da Feira.

A meza reunindo-se à uma hora da tarde, resolveu que a procissão sahisse domingo de Ramos, estando bom tempo.

A veneranda imagem do Senhor dos Passos tem estado desde sabbado exposta à veneração dos fieis, que alli teem concorrido em grande numero.

No sabbado as esmolas elevaram-se a 190\$000 reis.

### Economias republicanas

No tempo do imperio cada ministro do Brazil recebia um conto de reis por mez; agora os ministros republicanos recebem quatro contos para as primeiras despesas, dois contos mensalmente e ainda teem carros à custa do Estado.

Conta isto um jornal republicano do Brazil.

### Feira de Aveiro

Alguns negociantes de calçado d'esta cidade prepararam-se com a maior actividade para concorrer à grande feira annual de Nossa Senhora de Março, que deve ter lugar n'este mez em Aveiro.

Os negociantes devem partir para alli na proxima quinta ou sexta-feira.

Que façam bom negocio.

### Preceitos e maximas dos lavradores

Não è o que se semeia que produz, è o que se estruma.

—A terra cansa-se e esterilisa-se, produzindo sempre a mesma novidade.

—Quem mais semeia, menos colhe. Quem muito abarca, pouco abraça.

—Se queres searas, cultiva lameiros.

—O pão emmagresse a terra: O lameiro (prado) dá-lhe alento e substancia.

—Os lameiros são forragem, a forragem alimenta o gado, o gado faz estrume e o estrume produz mantimento.

—Toda a terra de pão pôde ser de prado. Ha mais especies de prados do que de sereaes.

—Quem prados não semeia pouco trigo ceifa: ou pequena estrumeira pequeno colleiro.

—O melhor exemplo è o dos mestres. Prêga com o exemplo e não perderás palavra.

—Quem sempre lavrar tudo não trara calções de velludo. Quem não tiver lançoiros pouco trigo colherá.

—Não ha lavoura sem gados nem boa lavoura sem muitos gados.

—Os melhores productos dos campos são os gados.

—Bom gado e bom lavor são minas do agricultor.

—Gado ruim nem abona, nem ajuda.

—Boa mantença ao teu gado que elle te dará o pago.

—Vacca triste e pansuda nem presta nem ajuda.

—Anda a pé e nunca o acha quem quer cavallo sem tacha.

—Tanto monta não ter gado, como tel-o maltractado.

—Carne de savão, comer de glotão.

—Pensos substanciaes e a tempo, repouso, pouca luz, menos bulha e nenhum desgosto são condições essenciaes à cova dos gados.

## Publicações recebidas

RELATORIO.—O da direcção da Companhia de Seguros Fidelity, apresentado em assembleia geral na sessão de 28 de janeiro ultimo.

DECRETO.—Acerca das instrucções para o serviço do recenseamento geral da população, que fazem parte do decreto de 19 de março de 1889.

RELATORIO E CONTAS.—O da gerencia do anno de 1889 a 1890 apresentado pela direcção da Associação Auxiliadora da Missão Ultramarina à assembleia geral da mesma Associação.

ACAFATE DE COSTURA.—O n.º 3 do 8.º anno d'esta publicação quinzenal de trabalhos de tapessaria, crochet, bardados e letras ornamentaes.

Este n.º traz desenhos de cercaduras para tapete de meza, ou transparente para bordar a seda ou a lã; emblema para official de marinha; ramos para almofadas, para bordar a ouro ou com diferentes applicações; monogramma para crochet ou ponto de marca, e uma Grega para entremeio etc.etc.

Esta publicação è uma das mais uteis às familias.

## A caridade publica

Luiz Antonio (o França), e mulher Joanna Emilia, moradores na praça de S. Thiago n.º 2, achando-se impossibilitados de trabalhar pela sua avançada idade e completo estado valetudinario, por isso, não dispondo de meios para se sustentarem, porque se encontram em completo estado de indigencia, recorrem às almas bem fazejas pedindo uma esmola que lhes mitigue a penuria e necessidade em que se acham.

Rogarão a Deus pelos seus bemfeitores.

## Letras & Artes

### SCENAS RAPIDAS

#### ROSITA

A JÃO DUQUE

Lá do alto, o sol, o bom sol claro e alegre, vem beijar a pequenina aldeia timidamente anichada no valle. E a hora da missa. E longas filas de aldeãos vem descendo os sinuosos carreiros que levam à ermida, levantada no vertice d'um rochedo, ladeada de arvores seculares que agitam ao vento os ramos verdes e compridos.

Santo velho, o cura! Ali vem elle atraz das suas ovelhas, acariñando as creanças que infantilmente, os brancos estendidos, lhe dizem:

—«A sua benção, a benção!... Trinam rouxinões nas sebes e correm mansos fios d'agua nos valados...»

O moinho do Ambrosio estende no ar as suas velas, largas e lavadas. Em volta ha campos de trigo loiro que onderam maciamente. Como è bello o campo!

Dentro ouve-se uma voz suave que cantarola, emquanto da gaiola pendurada na parede do moinho o pintasilgo assobia malicioso.

Rosita, a filha de Ambrosio tambem foi à igreja, de vestido novo, claro, recamado de folhos que lhe contornam a elegancia do busto.

A estrada vem esperal-a e velho rafeiro do moinho, o Tobias que está a cahir de velho...

O Carlitos do snr. visconde, o traquinas que todo o povoado conheceia pelas suas diabruras, crescera; fizera-se homem.

E logo pensaram em o mandar estudar para o Porto, fazer a sua educação como o velho titular dizia.

O Carlitos é que não estava de parecer.

Acostumado desde pequeno com Rosa, custava-lhe a deixal-a; arreigara-se tão fortemente no seu coração juvenil aquelle puro amor, que agora se fundia em lagrimas só ao lembrar-se que ia deixar a aldeia.

Oh! as mães!... a viscondessa intercedeu junto do pae para o deixar ficar.

Inabalavel resolução! O velho era formal na sua palavra, era *vieille roche*. O Carlos partiu...

Iam-se passando os annos. E com os annos dissiparam-se as illusões.

O amor antigo desapareceu como bolhas de sabão atiradas ao ar. Estava extinto. Fallava em cafés e em mulheres muito frescamente. Um sceptico, o snr. Carlos!

Mas a Rosita, essa mostrava bem que era mulher. Adoeceu e uma noite em que a lua apparecia por detraz dos cerros e as estrellas scintillavam frias, ella morria.

Um dos seus sorrisos para a mãe... e outro para o Carlitos! Ingrato!

ANTONIO BEJA.

**PASSATEMPO**

SEMI-MATHEMATICA

Planta, —1—n=Planta—4

A. A.

Em Roma o rio é appellido—1—2.

Na musica esta ave agasalha—1—2.

Não é d'elle, nem é tua, esta raiz—2—2.

Todos temos no altar esta embarcação—2—2.

CLUB DOS PRINCIPIANTES.

As respostas a estas perguntas serão publicadas no proximo numero.

Respostas do numero antecedente

Logogripho—Diamante. Serra—Dóccemente—Bedal.

**COMMERCIO**

**Preços dos cereaes**

Os preços dos sereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre.	950
Centeio.....	630
Milho alvo.....	850
Milho branco.....	700
" amarello.....	680
Painso.....	700
Feijão vermelho.....	1000
" branco.....	940
" amarello.....	900
" rajado.....	800
" fradinho.....	700
Batatas.....	540
Azeite Litro.....	300
Vinho.....	060

**Contra a debilidade**  
 Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

**SAUDE E LONGEVIDADE**

41 annos de invariavel successo

**Revalescière**

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da decediosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhêa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do ha fito, dos bronchios, da bexiga, do ligado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castles, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wurzer, etc.

O dr. Roth, director do hospital Samaritano para mulheres e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalescière» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, teem sido perfeitamente curadas pela «Revalescière».

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte à clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos à Revalescière.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficeante, de que são testemunhas as seguintes cartas:

«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalescière que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continnos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A Revalescière restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta, —«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos

nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalescière, certo que os resultados dos seus resultados,ousei dizer, in'alliveis».

Pariz, 11 de abril de 1886. H. de Moutouis.

DEPOSITOS NESTA CIDADE: A. J. Pereira Martins, pharm. J. J. da Silva, Guimarães, droguista, rua da Rainha, 29 e 33.

**COMMUNICADO**

Snr. Redactor:

Sem o mais pequeno vislumbre de vaidade, cumpreme informar a v... de que é á minha iniciativa que se deve a subscrição promovida para o funeral da Mellinha, e para a qual concorreram entre outras pessoas, a nobre condessa de Villa Pouca.

Como preito á verdade, rogo a v... a publicação d'estas linhas no seu acreditado jornal, fineza que muito penhorará a que é.

De v. etc.

C. de v... 17—3—91.

Phlomena Passos.

**ANNUNCIOS**

**Arrematação na fallencia de José de Sousa Palhares Araujo Leão**

(1.ª publicação)

No dia 22 do corrente mez de março ás onze horas da manhã e no tribunal commercial d'esta cidade, situado na rua das Lamellas, na fallencia de José de Souza Palhares Araujo Leão, negociante, que foi, n'esta cidade, voltam terceira vez à praça para serem arrematados pelo maior preço que offerecerem, as dividas activas pertencentes á massa fallida do dito Palhares e constam do respectivo inventario existente no cartorio do escrivão abaixo assignado.

E, para conhecimento de todos, se passou o presente annuncio, pelo qual são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos da dita massa.

Guimarães, 16 de março de 1891.

O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos. Vi.

O juiz presidente, Marques Barreiros. (59)

**Arrematação na fallencia de João José de Souza Moreira**

(1.ª publicação)

No dia 22 do corrente mez ás dez horas da manhã, na fallencia de João José de Souza Moreira, negociante,

qua foi, n'esta cidade, e na casa onde este tinha o seu estabelecimento no Campo do Toural, d'esta mesma cidade, se ha de proceder á continuação da arrematação das fallidas pertencentes á massa fallida do dito Moreira, constantes do respectivo inventario existente no cartorio do escrivão abaixo assignado, onde pode ser examinado.

E, para conhecimento de todos, se passou o presente annuncio pelo qual são citados, para os devidos e legaes effeitos, todos os credores incertos e desconhecidos da dita massa.

Guimarães, 16 de março de 1891.  
 O escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos. Vi.

O juiz presidente Marques Barreiros. (58)

**PROCISSÃO DE PASSOS CONVITE**

A Meza da Real Irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos, d'esta cidade, desejando que a solemne procissão de Passos não desmereça do brilho e luzimento com que se tem feito nos annos anteriores, convida e pede a todos os seus irmãos e ao illustre clero d'este concelho para que se dignem comparecer na sua igreja pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, a fim de tomarem parte na referida procissão.

Guimarães, 15 de março de 1891.

O secretario, Antonio José de Faria (57)

**Editos de 50 dias e 6 mezes** (2.ª publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do primeiro officio, abaixo assignado, e no processo de justificação e habilitação civil, em que são justificantes—D. Esmenia Amalia da Graça, viuva, residente n'esta cidade de Guimarães,—D. Anna Emilia da Graça, auctorisada por seu marido Manoel Maria d'Almeida, alferes do extincto corpo de infantaria n.º 10, elle residente na cidade do Porto, e ella assistente n'esta cidade, D. Roza Leocadia da Graça, viuva, da freguezia de Santo Izidro, da comarca de Marco de Canavezes,—e Joaquim José da Graça, solteiro, maior, ausente, e representado por seu curador, devidamente auctorisado, Manoel Antonio d'Almeida, d'esta mesma cidade de Guimarães, correm editos de 30 dias, que começarão a correr da publicação do ultimo annuncio, pelos quaes são citados todos os interessados incertos, que se julgarem com direito, e tenham

que oppôr, á dita justificação e habilitação, na qual os mencionados justificantes pretendem habilitar-se herdeiros de seu irmão germano João José da Graça, filho de Antonio Vicente da Graça, e D. Anna Joaquina Roza, ausente em parte incerta ha mais de 20 annos sem noticias, para todos os fins legaes, e especialmente para lhes ser deferida a successão e entrega dos bens e herança do mesmo ausente, sem caução, para que n'esse caso o façam e deduzam tal direito até á terceira audiencia d'este juizo, depois d'aquella em que for acensada a citação, e que vem a ser a segunda, depois de findo o prazo de 30 dias; e bem assim pelo presente, mais é citado o dito ausente João José da Graça, para no prazo de seis mezes, e que tambem começará a contar-se da dita publicação do ultimo annuncio, se fazer representar por si, ou por seu bastante procurador, n'este juizo, sob pena de revelia nada opponder, e de seguir a dita justificação seus devidos e regulares termos até final sentença.

As audiencias d'este juizo fazem-se no tribunal judicial, sito na rua das Lamellas, d'esta mesma cidade de Guimarães, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo-o, se fazem nos dias immediatos, pelas 10 horas da manhã.

de 1891. Guimarães, 7 de março de 1891.

Verificado, Marques Barreiros O escrivão, Januario de Souza Loureiro.

(55)

**EDITAL**

A comissão municipal do concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 8 do proximo mez de abril, ás 11 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser aforado, em hasta publica, um terreno baldio no monte de Santa Martha proximo ao logar das Casas Novas, da freguezia de S. Romão de Bendufe, avaliado no foro annual de seis centos reis.

As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado, constam do respectivo processo que se acha na secretaria da camara, onde pode ser examinado por quem interessar, em todos os dias não feriados ou sanctificados.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 12 de março de 1891. E eu, Antonio José da Silva Basto, secretario, o subscrevi.

O presidente, Conde de Margaride. (56)

**ESTABELECIMENTO DE CALÇADO**

ABELINO RIBEIRO DE FARIA

Na freguezia de S. Torquato, concelho de Guimarães

Durante a feira annual de Aveiro, vende-se na barraca de Avelino Ribeiro de Faria calçado de todos os tamanhos e feitos por preços sem competencia.

Tambem se recebem encomendas, que serão satisfeitas com toda a brevidade.



**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, suemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife. Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora—Lucas & Filho

**Enciclopedia das familias**

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

**VIOLETAS**

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 13500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

**AAVÓ**

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

**A Estação**

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para creanças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalinhados, objectos de mobilha, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de maré, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrás ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapçaria, tricot, crochet, frivelit, guipure, ponto atado, renda de bilro — fibras de papel, panno, penna, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clera e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordade branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal — são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-lha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na do

ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:  
Um anno . . . . . 15 000  
Ses mezes . . . . . 2 500  
Numero avulso . . . . . 300



TYPOGRAPHIA

DO

**VIMARANENSE**

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

**DRAMAS DO CASAMENTO**

POR

MAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



**XAROPE PEITORAL JAMES**

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico forçador da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte superior de cada frasco está a seguinte assinatura com tinta azul:

P. A. Franco

**COLLEÇÃO**

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Guimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»  
RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49